

# Programa de Formação em Sexualidade, Saúde e Envelhecimento: Re(educar)mentes: “ O AMOR tem hora marcada? ”



A sexualidade é só para jovens?

O que é a Gerontologia? Como ela pode atuar para a promoção da Saúde sexual da pessoa idosa ?

Será que a percepção/conceito de sexualidade muda durante a velhice?

As pessoas idosas têm desejo sexual?

Como podemos falar de sexualidade com a pessoa idosa?

Será que as pessoas idosas têm receio de falar da sua intimidade? Porquê?

Será necessário existir Educação Sexual para pessoas adultas/idosas?

Qual a importância da Educação Sexual junto dos mais jovens na ótica da Gerontologia Social ?

**Dia: 22 (das 14h às 18h) e 23 (das 9h às 13h e das 14h às 18h) de Maio |  
Duração: 12 horas**

**Local: UNESP – FLCAR**

**Formadoras: Ana Rita Trindade e Cláudia Andrade<sup>1</sup>**

Inscrições até 19 de Maio no NUSEX – sala 4 do Prédio dos Núcleos de Pesquisa FCL – Araraquara.

E-mail: [nascimento@fclar.unesp.br](mailto:nascimento@fclar.unesp.br)

Telefone: (16) 3334-6532

<sup>1</sup>Gerontólogas Sociais e alunas do Mestrado de Educação para a Saúde da ESEC – Escola Superior de Educação de Coimbra e da ESTESC - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (Portugal), em visita de intercâmbio académico com o Mestrado de Educação Sexual.



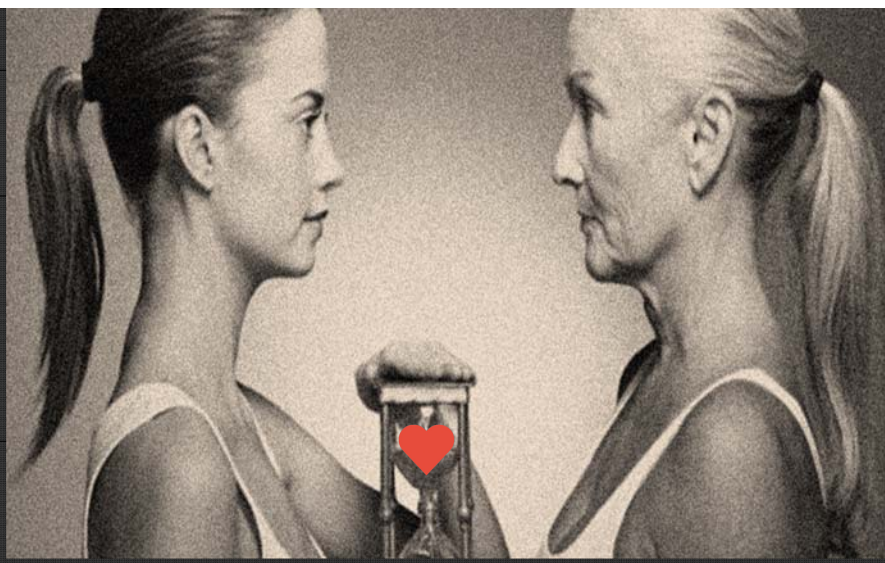
# Programa de Formação em Sexualidade, Saúde e Envelhecimento: Re (educar)mentes – “O Amor tem hora marcada?”

## 1. SER

Este programa assenta numa filosofia e metodologia de Educação para a Saúde, centrada na comunidade, valorizando a Gerontologia Educativa e a Intergeracionalidade. Questiona a sexualidade de pessoas mais velhas, para melhor entender a das mais jovens e perspetivar, saudavelmente, a sexualidade de amanhã, trabalhando a comunicação, a solidariedade entre gerações, num esforço contínuo e recíproco. Pretende que as conclusões possam contribuir para a construção do conhecimento sobre a evolução do conceito de sexualidade na pessoa idosa. Essencialmente, desmistificar crenças e mitos e motivar a mudança de estereótipos enraizados, sobre a sexualidade nesta fase da vida.

### Objetivos:

- Conhecer a perceção de estudantes do ensino superior, sobre a sexualidade nas pessoas idosas, em duas culturas diferentes. (Portugal e Brasil).
- Perceber a valorização que os e as mais jovens atribuem à sexualidade nas pessoas idosas bem como as suas repercussões e necessidades na Educação para Saúde e na Educação Sexual.
- Consciencializar os e as jovens, futuros/as profissionais na área do envelhecimento/educação sexual para a importância da temática da sexualidade na otimização da prestação de cuidados à população idosa, no que respeita à qualidade de vida, bem-estar e satisfação pessoal.
- Conceber, implementar e avaliar sessões em grupo, abordando temas relacionados com o conhecimento dos/as alunos/as, capacitando-os/as para a tomada de decisões, resolução de problemas e pensamento crítico na sua futura atividade profissional e no seu próprio envelhecimento.
- Avaliar os resultados das sessões realizadas para futuras intervenções em contextos similares.



## Concepções de estudantes do ensino superior sobre a sexualidade no envelhecimento

## 2. SENTIR

**Sexualidade** é um conceito associado a uma necessidade humana básica, não apenas centrada na função reprodutora mas como uma manifestação de afeto e de pertença fundamental e natural na vida das pessoas. Articulado-se a fatores hormonais, emocionais e socioculturais, torna-se essencial ao bem-estar humano e à otimização da sua saúde, independentemente da idade e da condição física.

A **sociedade atual**, não contribui para que as pessoas idosas possam manifestar livremente a sua sexualidade. A falta de conhecimento sobre as mudanças da **sexualidade na velhice** tem contribuído para a manutenção de **preconceitos sociais**.

A maioria da **pessoas idosas** na sua juventude teve uma **educação sexual repressiva**, limitando a expressão natural da sua sexualidade. Uma das consequências atuais por exemplo, é a maior incidência de infeções **sexualmente transmissíveis**, nomeadamente a infeção pelo **VIH/SIDA** nas pessoas adultas/idosas, a nível mundial.

A **Educação Sexual**, é valorizada apenas junto dos mais novos e relacionada quase exclusivamente ao ato sexual – sendo ainda assim insuficiente. Na **população adulta/idosas esta atuação é quase nula**. Verifica-se praticamente a **inexistência de políticas públicas** e de **programas de promoção da saúde** neste sentido em **Portugal**.

É essencial **educar**, introduzindo valores nas **gerações atuais** de mudança de atitude. Trabalhar a temática com as **famílias e profissionais prestadores de cuidados** a esta faixa etária. Bem como com as populações mais velhas.

A pessoa idosa é um **ser sexualmente ativo** exposto a riscos. Devem ser **executadas ações** para o desenvolvimento de condutas **preventivas** e de **promoção** de uma **sexualidade saudável e segura**, essencialmente nas **instituições de prestações de serviços** ou que formam os futuros profissionais para esta área. Contribuindo futuramente para uma **melhor qualidade de vida para as pessoas adultas idosas**.

No **Brasil**, esta realidade já teve em tempos um **foco de atuação grande**. Sendo que comparativamente a Portugal, já existiu, um número muito maior de Programas de Educação para a Saúde, relativamente à sexualidade nas pessoas mais velhas, direcionados pelos planos nacionais de estratégias de promoção da saúde.

## 3. AGIR

**Local:** Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC, Portugal), Escola Superior da Tecnologia da Saúde (ESTeSC – Portugal), Universidade Estadual Paulista (UNESP, Brasil) e Universidade Federal do Rio Grande (FURG, Brasil);

### 1 FASE

Levantamento do conhecimento e das concepções de estudantes do ensino superior sobre a **Sexualidade nas Pessoas Idosas**. (Portugal/Brasil)  
 Aplicação do Questionário: **Escala de concepções de sexualidade no envelhecimento**;  
 Realização de um **Vox Pop**;

### 2 FASE

Implementar e avaliar sessões de **Educação para a Saúde sobre Sexualidade e Envelhecimento**.  
 Destinatários/as: Estudantes do primeiro ano da Licenciatura em Gerontologia Social (ESEC, Portugal) e a estudantes de Pós-graduação em Educação Sexual (UNESP, Brasil).

### 3 FASE

Avaliar a intervenção: Follow up.

## Metodologia / Planificação do Programa

Curso de 12h – 22 e 23 de Maio de 2017

### Cronograma das sessões

#### Sessão 1: dia 22 de maio

##### “Sexualidade, Saúde, Envelhecimento”

- Apresentação do programa e introdução da temática.

##### “Sexualidade : Ontem, Hoje e Amanhã... - Um olhar da Gerontologia Social”

- A **evolução do conceito de sexualidade ao longo dos tempos e os vários fatores de influência**.
- **Mitos e preconceitos sobre a sexualidade no envelhecimento**.

#### Sessão 2: dia 23 de maio

##### “Representações Sociais do Corpo na Velhice: Sexualidade, Saúde e Bem-estar”

- Alterações do corpo com o envelhecimento na sexualidade saudável, padrões sociais de beleza, desigualdades de género e papéis sociais;

##### “Saúde: Sexualidade na velhice doenças sexualmente transmissíveis”

- Contextualização sociocultural e abordagem sobre a prestação de serviços à população idosa na promoção da saúde no que respeita às IST.

##### “As respostas sociais e os programas de intervenção do futuro”

- A importância da valorização da sexualidade saudável na prestação de cuidados e na educação à população idosa.

##### “ O papel da Educação Sexual na Gerontologia social ”

- Promover a Educação em Sexualidade para um envelhecimento otimizado.

## 4. EVOLUIR

Realização de uma **roda de conversa** e **exposição pública** dos produtos de cada sessão dos/as estudantes *em Portugal*.

Elaboração de **constructos conclusivos** do projeto.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

\*Missis, M. (2002). *Promoção da saúde e envelhecimento: orientações para o desenvolvimento de saúde com idosos*. Rio de Janeiro: UERJ/UnATI.  
 \*Bernardo, R. & Cortina, I. (2012). *Sexualidade na terceira idade*. Universidade de Santo Amaro.  
 \*Castilho, C. M. (2009). *Representações e vivências da sexualidade no idoso institucionalizado*. Universidade Aberta de Lisboa. Dissertação de Mestrado em Comunicação em Saúde.  
 \*Garcia, A. (2010). *Prevenção do sítio nos “idosos”- Aproximação à intervenção do serviço social: o caso do conceito de cascos*. Dissertação de Mestrado, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Lisboa, Portugal (versão eletrónica).  
 \*Gujarães, H. (2016). *Sexualidade na terceira idade*. REVISTA PORTAL, n.47, VI, ISSN 2178-3454.  
 \*Meyre, G. Borges, G. (2010). *Outra Condição: Conhecimento sobre HIV/AIDS de participantes de um grupo de idosos, em Anápolis-Goiás (versão eletrónica)*.  
 \*Pires, C. (2011) *Explore a sua sexualidade*. In Ribeiro, O., Paúl, C. (2011). *Manual de Envelhecimento Ativo* (cap.5, pp.113- 139). Lisboa: Lidel.  
 \*Puerto, C. (2000). *La sexualidad del anciano vista con ojos nuevos*. S. Pablo.  
 \*Ribeiro, A. (2003). *Sexualidade na Terceira idade*. In Pappeo Netto M. Gerontologia. A velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atenius, p. 124-35